



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Amapá

Relatório de Gestão 2002

Macapá (AP)
Fevereiro/2003

GESTORES:

JOÃO BRAZÃO DA SILVA NETO

Reitor

JOSÉ MARIA DA SILVA

Vice-Reitor e Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

JOÃO BORGES DO NASCIMENTO FILHO

Pró-Reitor de Graduação, Extensão e Interiorização

RAIMUNDO GOMES BARBOSA

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO:

Georgeteh Talles Gippet

João de Jesus Farias Canto

Lúcia Aparecida Furlan

Nair Mota Dias

Valdinei de Lima Favacho

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. RELATÓRIO DE GESTÃO – 2002	4
3. 1 - UM POUCO SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	4
2. 2 - DIRETRIZES DA GESTÃO INSTITUCIONAL DE 2002	5
2. 3 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS GERENCIADOS EM 2002.....	5
2.4. METAS ESTABELECIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	10
2. 4. 1 – Programa: Ensino de Graduação	10
2.4.2 - Aquisição de 11.100 títulos para ampliação do acervo bibliográfico	10
2.4.2 - Programa de Pós-Graduação.....	16
2.4. 3 – Programa Valorização do Servidor Público.....	17
2.5 – AS PARCERIAS.....	28
2.6 – INDICADORES DE DESEMPENHO.....	29
2.7 – ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	29
2.8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

1. APRESENTAÇÃO

Prestar contas é uma das obrigações atribuídas a quem exerce função e ordena despesas públicas. Essa obrigatoriedade deixou de ser pesado fardo e se transformou no sentimento do dever cumprido porque a gestão da Universidade Federal do Amapá – 2002 foi embasada nos princípios da impessoalidade legalidade, economicidade, moralidade e transparência.

A gestão foi ainda mais facilitada porque toda a equipe se engajou, compartilhando responsabilidades, desafios e potencialidades, fazendo com que a UNIFAP atingisse uma meta desejada há 12 anos que era eleger democraticamente seu Reitor.

É nesse contexto e com esse seu espírito público que colocamos a Prestação de Contas – 2002, da Gestão desta Instituição Federal de Ensino à apreciação da comunidade amapaense e dos órgãos de controle interno e externo responsáveis pela sua análise e aprovação.

João Brazão da Silva Neto
Reitor

2. Relatório de Gestão – 2002

3. 1 - Um pouco sobre a Universidade Federal do Amapá.

Resultante da primeira iniciativa de Interiorização (1979) da Universidade Federal do Pará que instalou o Núcleo de Educação em Macapá – NEM, a UNIFAP foi instituída em março de 1990 e entrou em funcionamento em 1991 com 08 (oito) cursos, dos quais 03 (três) bacharelados (Secretariado Executivo, Enfermagem e Direito) e 06 (seis) Licenciaturas Plenas (Geografia, História, Letras, Educação Artística e Matemática).

Além dos cursos pioneiros, chegou ao final de 2002 ofertando também os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas e Ciências Sociais, num total de 7.602 alunos matriculados nos campi Marco Zero, Oiapoque e Laranjal do Jari, juntamente com os pólos de Serra do Navio, Amapá, Porto Grande, Equinócio, Macapá/etapas, Santana/etapas, Macapá especial, Laranjal/Prefeitura e Afuá, os quais entraram em funcionamento no período 1998 - 2002 atendendo demanda específica dos Sistemas Estadual e Municipais de Ensino para habilitação de professores dos respectivos quadros funcionais.

A sociedade amapaense reconhece que a gestão 2002 da UNIFAP passou por dois grandes momentos que representam avanços significativos para a Academia. O primeiro, trata-se da melhoria de perspectivas para as áreas de pesquisa e da pós-graduação pelo recebimento de uma obra específica e da conclusão de obras do ambulatório (futuro Centro Policlínico da Universidade) que propicia melhores condições ao trabalho docente e à formação profissional dos alunos de Enfermagem e Biologia, ampliando o atendimento à população. O segundo grande momento, retrata avanço político-administrativo e refere-se ao processo eleitoral deflagrado para escolha do primeiro Reitor por escrutínio secreto. Assim, até 02/07/2002 a UNIFAP teve seu último Reitor Pró-Tempore – Profº Paulo Fernando Batista Guerra e a partir de 03/07/2002, assumiu a gestão universitária o Profº João Brazão da Silva Neto.

No que tange à estrutura organizacional, a UNIFAP continuou com os mesmos dois órgãos de decisão colegiada (Conselho Superior e Conselho Diretor); com o órgão de decisão singular (Reitoria); com os mesmos três órgãos de decisão setorial (Pró-Reitorias de Graduação; de Pesquisa e Pós-Graduação e a de Administração e Planejamento), no conjunto formam a administração superior da instituição.

O funcionamento rotineiro se deu com 287 servidores do quadro efetivo, sendo 122 professores e 165 técnico-administrativos, números insuficientes para a demanda e para dar cabo dos compromissos assumidos perante a sociedade amapaense, tanto que para desincumbir-se da formação de professores do Governo e Prefeituras do Estado, a UNIFAP contou com o inestimável apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura da Universidade Federal do Amapá – FUNDAP como agente operador em convênios/contratos para os pólos acadêmicos.

Em que pesem estes pontos de destaques há que se considerar os esforços institucionais dispendidos para qualificação de seu quadro docente, seja em nível de especialização, mestrado e doutorado, investimentos estes que apesar de, temporariamente, aumentarem a carência de professores são necessários ao crescimento qualitativo da própria Universidade.

2. 2 - Diretrizes da Gestão Institucional de 2002

A cada ano surgem novas prioridades de ação para a Universidade, porém todas se enquadram em diretrizes de gestão. Dentro do Programa de Modernização e Qualificação de Ensino Superior/MEC, a UNIFAP definiu para 2002 as seguintes diretrizes:

- Busca da eficiência e eficácia acadêmica e administrativa
- Expansão do acesso ao Ensino Superior Público
- Valorização do potencial acadêmico para pesquisa e pós-graduação
- Busca e maximização de parcerias
- Estímulo e valorização da gestão compartilhada

2. 3 - Recursos Orçamentários e Financeiros Gerenciados em 2002

Do Orçamento Geral da União –OGU, aprovado pela Lei nº 10.407 de 10.01.02 coube para a Universidade Federal do Amapá a dotação inicial de R\$11.460.529,00 (onze milhões, quatrocentos e sessenta mil e quinhentos e vinte e nove reais), mas pelo SIAFI foi aportado o montante de R\$11.452.446,00 (onze milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e seis reais) sendo que com as suplementações ocorridas na ordem de R\$3.559.296,79 (três milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, duzentos e noventa e seis reais e setenta e nove centavos) o exercício de 2002 foi encerrado

com um orçamento de R\$15.011.742,79 (quinze milhões, onze mil, setecentos e quarenta e dois reais e setenta e nove centavos).

A tabela nº 01 mostra que 88,75% desses recursos foram bancados pelo Tesouro (2002 e exercício anterior), enquanto que outras fontes contribuíram com 11,25% na composição total do orçamento da UNIFAP. Essa mesma tabela aponta que os recursos para manutenção e desenvolvimento do ensino (fontes 112 e 312), no valor de R\$12.500.445,79 (doze milhões, quinhentos mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e setenta e nove centavos) representaram 83,27% do orçamento dessa Universidade.

Tabela 1 – Orçamento aprovado por fonte de recursos

VALOR Em reais R\$	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	TOTAL	ORÇAMENTO F = Fiscal S = Seguridade Social
FONTE DE RECURSOS				
1. Tesouro / 2002	9.763.399,00	2.812.786,79	12.576.185,79	83,78%
100 – Ordinário	606.961,00	29.991,00	636.952,00	F/S
112 – Man e Des do Ens	9.056.899,00	2.706.262,79	11.763.161,79	F
153 – Seguridade Social	-	46.689,00	46.689,00	S
156 – Seguridade Social	99.539,00	29.844,00	129.383,00	S
2. Outras Fontes	1.689.047,00		1.689.047,00	11,25%
250 – Rec próp ã financ	952.264,00	-	952.264,00	F
280 – Rec próp arrecad	64.963,00	-	64.963,00	F
281 – Rec de convênios	671.820,00	-	671.820,00	F
3. Tesouro – exercício ant	-	746.510,00	746.510,00	4,97%
312 – Manut do Ensino	-	737.284,00	737.284,00	F
353 – Seguridade Social	-	9.226,00	9.226,00	S
Total	11.452.446,00	3.559.296,79	15.011.742,79	100%
%	76,29%	23,71%		100%

Fonte: SIAFI/2002 – DEFIN/UNIFAP

Ao se fazer o comparativo entre as dotações orçamentárias da UNIFAP nos últimos 3 anos constata-se que o valor total a ela destinado em 2002 foi 10,90% menor em 2000 e 5,65% maior que em 2001, representando as diferenças absolutas de R\$ (-) 1.836.077,00 e de R\$ 803.208,07, respectivamente. Esta involução orçamentária trouxe reflexos negativos na prestação de serviços pela Universidade não permitindo a abertura de novos cursos e nem o fortalecimento da Interiorização. Comparando-se o percentual de variação orçamentária de 2002 em relação a 2001 observa-se crescimento de 5,22 e 70,07, respectivamente, para dotação inicial e suplementação, porém um decréscimo de 64,08% nos recursos de convênios, pela não existência de emendas parlamentares liberadas para esta Universidade nesse ano.

Tabela 2 – Comparativo entre as Dotações Orçamentárias da UNIFAP – 2000/2002.

ANO DOTAÇÃO	2000		2001		2002		VARIÇÃO (%)		
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	2001/2000	2002/2000	2002/2001
Inicial	13.284.423,00	78,85	10.245.471,00	72,11	10.780.651,00	71,81	(-) 22,88	(-) 18,85	5,22
Suplementar	1.379.239,33	8,19	2.092.812,00	14,73	3.559.296,79	23,71	51,74	158,06	70,07
Convênios	2.184.156,96	12,96	1.870.179,72	13,16	671.820,00	4,48	(-) 15,38	(-) 69,24	(-) 64,08
Total	16.847.819,79	100	14.208.462,72	100	15.011.742,79		(-)15,67	(-)10,90	5,65

Fonte: DEFIN/UNIFAP – Janeiro/2003

No que se refere à execução financeira de 2002, a tabela 3 mostra que foram executados R\$ 14.318.236,85 (quatorze milhões, trezentos e dezoito mil, duzentos e trinta e seis reais e oitenta e cinco centavos), que correspondem a 95,38% do montante autorizado e 4,62% de saldo orçamentário, este equivalente a R\$ 693.505,94 (seiscentos e noventa e três mil, quinhentos e cinco reais e noventa e quatro centavos), dos quais 97,08 %, correspondem a R\$ 673.233,10 (seiscentos e setenta e três mil, duzentos e trinta e três reais e dez centavos) correspondentes a 97,08% estavam alocados nos diversos projeto – atividades do Programa Desenvolvimento do Ensino de Graduação. Este mesmo Programa absorveu 94,60% dos recursos totais empregados nas despesas desta Universidade, enquanto que 0,24%; 3,62% e 1,54% foram despesas dos Programas de: Pós-Graduação; Valorização do Servidor e Previdência de Inativos e Pensionistas respectivamente.

Tabela 3 – Execução Orçamentário - Financeira por Programa de Governo e Grupo de Despesa.

PROGRAMA DE GOVERNO	Desenvol. do Ensino de Graduação (041)	Func dos Cursos de Pós-Graduação (043)	Valoriz do Servidor Público (0791)	Previd de Inativos e Pensionistas (0089)	Total	%
EXECUÇÃO EM R\$						
CRÉDITO AUTORIZADO (A)	14.218.502,79	34.000,00	538.499,00	220.741,00	15.011.742,79	100
DESPESAS						
Pessoal	10.721.547,00	-	-	220.741,00	10.942.288,00	72,89
Custeio	2.593.948,73	33.589,00	518.637,16	-	3.146.174,89	20,96
Capital	229.773,96	-	-	-	229.773,96	1,53
TOTAL (B)	13.545.269,69	33.589,00	518.637,16	220.741,00	14.318.236,85	95,38
SALDO (A-B)	673.233,10	411,00	19.861,84	-	693.505,94	4,62
%	94,60	0,24	3,62	1,54	100	

Fonte: DEFIN/UNIFAP – SIAFI/2002

Detalhando a execução financeira por funcional programática e categoria de despesa, a tabela 4 mostra que o funcionamento dos cursos de graduação (0041) é a atividade que mais requereu destinação de recursos (91,72% das despesas totais) e que, dentro das categorias, as despesas de pessoal consumiram 76,42%; as de custeio 21,97%, tendo restado 1,61% para as de investimento, compreendido obras, equipamentos e acervo bibliográfico.

Tabela 04 – Execução Financeira por funcional programática e categoria de despesa

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	CRÉDITO AUTORIZADO(A) R\$	EXECUTADO COM DESPESAS DE:				SALDO (A-B) R\$
		PESSOAL R\$	CUSTEIO R\$	CAPITAL R\$	TOTAL (B) R\$	
12.364.0041.2321 – Ampliação do Acervo Bibliográfico	52.000,00	-	-	45.564,02	45.564,02	6.435,98
12.364.0041.4004 – Serviços sociais pela Extensão Universitária	20.000,00	-	20.000,00	-	20.000,00	-
12.364.0041.4008 – Manutenção de Acervo Bibliográfico	7.000,00	-	6.998,64	-	6.998,64	1,36
12.364.0041.4009 – Funci. Do Curso de Graduação	13.711.449,00	10.721.547,00	2.396.437,65	-	13.117.984,65	593.464,35
12.364.0041.5081 – Modernização/Recuperação da Infra-estrutura	105.962,00	-	-	84.734,94	84.734,94	21.227,06
12.364.0043.4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Grad.	34.000,00	-	33.589,00	-	33.589,00	411,00
12.122.0750.0563 – Revisão Geral/Remuneração dos Serv Ativos		-	-	-	-	-
12128.0791.4572 – Capacitação de Servidores Púb Federais	81.658,00	-	81.658,00	-	81.658,00	-
12.306.0791.2012 – Auxílio Alimentação aos Serv e Empreg.	296.408,00	-	292.504,28	-	292.504,28	3.903,72
12.331.0791.2011 – Auxílio Transporte aos Serv e Empregados	75.542,00	-	75.191,38	-	75.191,38	350,62
12365.0791.2010 - Assistência Pré-escolar	84.891,00	-	69.283,50	-	69.283,50	15.607,50
09.272.0089.0181 – Pagamento de Aposentadoria e Pensões	220.741,00	220.741,00	-	-	220.741,00	-
12.272.0750.0711 – Revisão Geral da Rem. dos Servidores				-	-	-
0487 – Fund. Coord. De Aperf. De Pess Nível Superior	44.740,79	-	44.740,79	-	44.740,79	-
0525 – Ministério da Educação e do Desporto	159.358,00	-	91.487,70	15.770,00	107.257,70	52.100,30
0527 – Ministério da Educação e do Desporto	117.993,00	-	34.283,95	83.705,00	117.988,95	4,05
TOTAL GERAL R\$	15.011.742,79	10.942.288,00	3.146.174,89	229.773,96	14.318.236,85	693.505,94
%		76,42	21,97	1,61	100	

Fonte: DEFIN/UNIFAP – SIAFI/2002

Ainda sobre os dados da Tabela 04 cabe ressaltar que os 4,62% de saldo orçamentário na ordem de R\$ 693.505,94 (seiscentos e noventa e três mil, quinhentos e cinco reais e noventa e quatro centavos), ocorreu devido a não liberação pela Secretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC da cota orçamentária correspondente ao total de crédito autorizado e uma pequena parte desse valor por questões gerenciais internas não puderam ser empenhadas até 20.12.03, data limite estabelecida pelo Ministério de Orçamento e Gestão. O saldo específico de R\$ 52.100,30 (cinquenta e dois mil, cem

reais e trinta centavos) deve-se a liberação do recurso no final do exercício, impossibilitando a execução dada a exiguidade de tempo para tramitação dos processos à luz da legislação.

2.4. Metas estabelecidas e Resultados alcançados

Partindo do fato de que o item 3.3 desta Prestação de contas foi centrado na questão orçamentário –financeira, neste reporta-se-à a execução física de cada projeto – atividade componente dos Programas de Governo. Os dados e as informações aqui registradas tiveram origem nos diversos setores responsáveis pela efetiva operacionalização das metas e pela conseqüente prestação de serviços à comunidade. Todavia, e cada setor, enquanto parte da estrutura organizacional, deixa de lado sua identidade nominada para se reconhecer através das próprias ações – e na de todos – que deram corpo e vida à Universidade Federal do Amapá, em 2002. Com essa leitura e espírito de unidade entre-se nas realizações e se conheça as dificuldades enfrentadas durante o exercício findo.

2. 4. 1 – Programa: Ensino de Graduação

Foi executado através de cinco projetos – atividades de Governo e suas ações se estenderam para toda a Academia por intermédio das áreas de Graduação e Extensão juntamente com a de Administração e Planejamento. As metas desse Programa foram:

2.4.2 - Aquisição de 11.100 títulos para ampliação do acervo bibliográfico

É inquestionável que com um acréscimo desses 11.100 (onze mil e cem) livros e periódicos a biblioteca universitária estaria muito bem provida para o atendimento a alunos e comunidade em geral. Mas, também é inquestionável que esse número foi superdimensionado e, conseqüentemente, não atingido, posto que o valor de R\$ 45.564,02 permitiu só a aquisição de 448 novos títulos e 15003 novos volumes.

Constata-se que, nos cinco últimos anos o acervo da biblioteca aumentou de 4802 para 8925 títulos e de 17.328 para 31.896 exemplares; que a média de livros por título passou de 3,60 para 3,57, conforme dados que se seguem na tabela 5.

Tabela 05 – Evolução quantitativa do acervo bibliográfico

QUANTIDADE ANO	TÍTULOS	EXEMPLARES	MÉDIA DE LIVROS POR TÍTULO	VARIAÇÃO DE EXEMPLARES SOBRE ANO ANTERIOR (%)
Acumulado até 1999	4802	17.328	3,60	-
1999	1072	3.162	2,95	18,25
2000	1556	4.539	2,92	43,55
2001	1047	5.364	5,12	18,18
2002	448	1503	3,35	28,02
TOTAL	8925	31896	3,57	-
% 2002/2001	42,79	28,02	-	-

Fonte: PROGRAD/BIC/2002 e Relatórios de Gestão 99 a 2001.

Se, de um lado é fato que o volume de acervo bibliográfico da UNIFAP cresce em proporção menor que a desejada, por outro, também, é verdadeiro que em 2002 manteve-se em funcionamento a biblioteca *on-line* para consulta sobre títulos disponíveis e a WEB ROOM, instalada nas dependências da biblioteca para que os alunos possam continuar fazendo suas pesquisas virtuais. Mesmo com a Web Room aumentou de 50.150 para 60.000 por consultas feitas na biblioteca dentre as quais 1.200 foram em trabalhos de conclusão de cursos – TCC. Foram usuários os alunos e professores da própria universidade e de outras escolas.

a) Beneficiar 2500 pessoas por meio da extensão universitária.

Constam nos documentos oficiais desta IFES a execução dos seguintes projetos de extensão universitária que beneficiam diretamente a comunidade: o primeiro intitulado *Promovendo a educação ambiental na ressaca do Beírol, no município de Macapá* que envolve cerca de 1600 pessoas; outro voltado para atendimento alternativo (profilaxia e/ou tratamento da anemia ferropriva) as crianças (1050) menores de 05 anos, assistidos num Centro de Saúde em Santana. Há, ainda o engajamento da UNIFAP no projeto *Microscopia e Diagnóstico da Malária para Indígena*, em parceria com a Fundação Nacional de Saúde, Governo do Estado do Amapá e FUNDAP. O conjunto desses projetos beneficiam mais de 3.000 pessoas.

b) Realizar a manutenção em 150.000 volumes do acervo bibliográfico

Esta foi outra meta inexecutável devido ao equívoco exacerbado na estimativa de quantidade de volumes que deveriam ser restaurados, visto que o acervo completo é formado por 31.896 exemplares e o cumprimento da meta significaria que todos os livros passariam por 5 ou mais restaurações, o que não seria verdadeiro dada a consciência zelosa da parte dos usuários. Equívoco numérico à parte havia necessidade real para cerca de 1500 – exemplares, tendo sido possível restaurar apenas 466 deles, sendo que a prioridade foi centrada no pior estado de conservação e na maior demanda pelo usuário. Retomando essa execução física com a financeira (tabela 4) constata-se o uso de 99,98% dos recursos destinados a essa finalidade.

d. Atender 6015 alunos nos Cursos de Graduação

d. 1 – Contextualizando demandas para acesso

A demanda por vagas na Universidade Federal do Amapá é reflexo direto da elevação do número de jovens e adultos que anualmente chegam ao final da Educação Básica. Nesse sentido, desde 1999 o Governo do Estado (75%) e a Universidade (25%) passaram a compartilhar as despesas para garantir aos alunos concluintes do Ensino Médio pela rede pública gratuidade na inscrição para disputar uma vaga em cursos ofertados pela UNIFAP. De outro lado, também houve expansão da oferta do Ensino Médio pela rede particular de ensino e, de outro ainda, existe a demanda reprimida, não atendida pela única IFES no Amapá, fatos estes que ensejaram entre 1999 e 2002 a abertura de 08 (oito) faculdades particulares nesta Capital.

À essa realidade acrescenta-se a obrigatoriedade imposta pela LDB e pela Lei do FUNDEF da Graduação para todos os docentes que atuam na Educação Infantil e no Ensino Fundamental gerando novas demandas oriundas dos sistemas estadual e municipal de ensino para a UNIFAP, levando-a a articular com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Cultura da Universidade Federal do Amapá e do Estado do Amapá a função de operadora dos convênios e contratos, a fim de que pudesse responder a essa prioridade do Estado e das Prefeituras sob pena de deixar de cumprir parte de sua função social.

Confirmando o aumento expressivo de candidatos ao Ensino Superior a tabela nº 5 mostra que 9.461 pessoas disputaram, exclusivamente, as 560 vagas ofertadas para os 12 cursos regulares do Campus Marco Zero, haja vista que os

processos seletivos especiais realizados eram fechados para clientela específica do Estado ou de Municípios. O quantitativo de vagas/2002 da UNIFAP representou tão somente 5,76% do total de candidatos e o Processo Seletivo desse ano significou a concorrência de 17,36 candidatos para cada uma das vagas.

Tabela 6 – Comparativo entre candidatos e vagas ofertadas pela UNIFAP

ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
FLUXO							
Total de candidatos inscritos no Proc Sel Regular	4499	6622	9311	12.943	9461	12.344	55.180
Candidatos inscritos pelo Convênio GEA/UNIFAP	-	4000	5000	6000	7000	8000	30.000
Total de vagas ofertadas	370	470	535	545	545	560	3.025
% de atendimento à demanda	8,22	7,10	5,75	4,21	5,76	4,53	*5,48
Proporção candidatos/vaga	12,16	14,09	17,40	23,75	17,36	22,04	18,24
Demanda reprimida	4129	6152	8776	12398	11853	11784	52155

*Resultado da divisão do total de candidatos pelo total de vagas

Fonte: DAVES/PROGRAD e Relatório de Gestão 1998-2001

d. 2 – Atendimento efetivamente realizado

Compreendido o contexto social externo no qual a UNIFAP se acha inserida, é momento de se reportar à meta de atendimento a 6015 alunos nos cursos de Graduação. Entenda-se na tabela 07 que do total de 7.602 alunos efetivamente matriculados em 2002, uma parte (2.684) é oriunda da comunidade em geral ocupando as vagas que foram abertas em cada ano para cursos na sede da Universidade; outra parte representa a interiorização do Ensino Superior com alunos estudando nos Campi de Oiapoque e de Laranjal do Jari, perfazendo 564 universitários. O terceiro, e maior contingente de alunos (4.354) ocupa 57,27% do total geral das matrículas e é formado por docentes das redes estadual e municipais de ensino que estão sendo habilitados por imperativo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este grupo estuda em espaços físicos fora do campus sede, com dinâmica e funcionamento diferenciados e, com gestão institucional compartilhada por meio de instrumentos tripartites nos quais a UNIFAP é a executora acadêmico - pedagógica dos cursos; a FUNDAÇÃO atua como operadora da gestão financeira e o Estado ou os Municípios assumem a responsabilidade dos custos.

Tabela: 7 - Fluxo de Alunos dos Cursos de Graduação

FONTE PAGADORA ORIGEM	GOVERNO FEDERAL						OUTRAS						TOTAL GERAL A+B	
	Campus Sede		Interiorização		Sub-total A		Governo do Estado		Prefeituras		Sub-total B			
CURSO FLUXO	Matrícula efetiva	Nº de Graduados	Matrícula efetiva	Nº de Graduados										
Secretariado Executivo	216	27	-	-	216	27	-	-	-	-	-	-	216	27
Direito	204	-	-	-	204	-	-	-	-	-	-	-	204	-
Enfermagem	214	33	-	-	214	33	-	-	-	-	-	-	214	33
C. Biológicas-Bachar.	86	**	-	-	86	**	-	-	-	-	-	-	86	**
C. Biológicas-Lic.	87	**	-	-	87	**	95	*	-	-	95	*	182	**
Ciências Sociais	197	**	-	-	197	**	-	-	-	-	-	-	197	**
Geografia	266	30	75	*	341	30	59	*	-	-	59	*	400	30
História	295	18	75	*	370	18	90	*	29	-	119	*	489	18
Letras	267	61	160	*	427	61	140	*	128	*	268	*	695	61
Matemática	290	13	102	*	392	13	141	*	-	-	141	*	533	13
Pedagogia	331	42	152	*	483	42	2705	*	902	*	3607	*	4090	42
Artes	231	26	-	-	231	26	65	*	-	-	65	*	296	26
TOTAL	2.684	250	564	*	3248	50	3295	*	1059	*	4354	*	7602	250***
%	42,73						57,27						100	

Fonte: DERCA/PROGRAD – referência . dezembro de 2002

* ainda não é tempo para graduar.

** O início dos cursos se deu em 1999 e 2000.

*** não estão computados os concluintes do 2º semestre/2002 que será concluído em 2003

A interpretação numérica dessa Tabela com os da tabela 3, deixa patente que o orçamento federal destinado para a UNIFAP suportou apenas os custos para funcionamento dos campus Marco Zero (sede) e a interiorização e (3.248 alunos) que, nessa realidade, a meta de se atender 6.015 alunos é alcançada em 42,78%. De outro enfoque, todos os alunos, independente do patrocinador, integram a Academia e, como tal, são considerados nos totais das estatísticas. É nesse ponto, exatamente aqui, que os esforços despendidos por todos no atendimento àquela demanda sazonal pode se tornar no “*calcanhar de Aquiles*” quando da disputa pelo aporte de maior volume de recurso para a UNIFAP. À primeira vista, por cálculo direto, comparando o orçamento/2002 para a Graduação (tabela 3) com a superação da meta (de 6.015 para 7.602) o leitor é automaticamente levado a identificar que o custo / aluno seria de R\$ 1.870,36 truncados pela União ao ano o que seria inverídico porque o montante de R\$ 14.218.502,79 destinam-se ao atendimento dos 3.248 alunos fazendo com que na realidade

o percapta aluno – ano/2002 dos cursos de graduação da UNIFAP atingisse a cifra de R\$ 4.377,62 (quatro mil, trezentos e setenta e sete reais e sessenta e dois centavos).

É importante se reconhecer que, daquele mesmo montante, 75% destinou-se à despesas de pessoal (ver tabela 3), restando minguados R\$ 2.823.722,69 para custear as despesas de custeio e investimentos, significando R\$ 1869,37 por aluno/ano para se garantir o funcionamento e se expandir os cursos de graduação, o que é impraticável.

d. 3 – Realizações Acadêmicas

Independente da situação retroanalizada e apesar das limitações orçamentário - financeiras pelas quais passou a Graduação da UNIFAP, manteve-se os 12 cursos em funcionamento e no que dependeu prioritariamente do compromisso e dedicação da equipe acadêmica muitas ações foram desencadeadas, dentre as quais elenca-se:

- Aplicação de provas para 48 candidatos à obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros;
- Aplicação de provas para o processo seletivo suplementar;
- Realização de 3864 exames laboratoriais de saúde para 2324 pessoas da comunidade;
- Seleção de professores adesos para atendimento às turmas de qualificação de docentes que atuam nas redes estadual e municipais de educação;
- Participação técnica na Cooperação Regional Amapá – Guiana Francesa;
- Participação no Seminário “Imagens Africanas e Afrodescendentes na Educação Brasileira”-
- Realização de palestra sobre “Arqueologia e Pré-História” para alunos;
- Promoção do Seminário de Acesso ao Ensino Superior das Universidades do Norte, Nordeste e Centro – Oeste;
- Participação em fóruns de debates sobre a questão do idoso;
- Realização do I Seminário Regional Integrado de Educação à Distância da Região Norte;
- Promoção dos Jogos Universitários;
- Apoio Pedagógico à Educação Especial, dentre outras.

e. - Modernizar/Recuperar 194 m² de área física

A maioria das obras iniciadas em 2001 foram concluídas no ano de 2002, proporcionam hipersuperação desta meta que só em área construída aumentou de 21.937,85 para 28.648,89 m², correspondente a 6517,04 m² a mais que a previsão inicial. Dessas obras novas destaquem-se: a construção do Ambulatório de Saúde com 336,47 m² de área; o pavilhão da Reitoria; os laboratórios de Ciências Biológicas e da Pós-Graduação. Nesse mesmo ano a UNIFAP foi contemplada com equipamentos adquiridos pela Secretaria de Educação Superior/MEC, tendo sido possível melhorar as condições de trabalho dos docentes e facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Tabela 8 – Comparativo da expansão de área construída pela Universidade

INDICATIVO DA ÁREA EM m ²	Até 2000	2001	2002	VARIÇÃO		
				2002/2001 - m ²	2002/2000	2002/2001
Total	906.722,45	906.722,45	906.722,45	-	-	-
Construída	18.718,85	21.937,85	28.648,89	6.711,04	53,05	30,59
Urbanizada sem cobertura	7.971,58	7.971,58	11.505,58	3.534,00	44,33	44,33
Urbanizada e coberta	11.391,27	13.966,27	17.143,31	3.177,04	50,50	22,74
Administrativa	2.620,82	3.195,82	5.077,82	1.881,60	93,73	58,87
Acadêmica	5.316,89	6.916,89	8.292,89	1.376,00	55,97	19,89
Laboratorial	1.623,56	1.623,56	2.119,56	496,00	30,55	30,55
Hospitalar	-	-	336,47	336,47	100,00	100,00

Fonte: Assessoria Especial de Engenharia – Fevereiro/2003

É justo que se mencione que através do apoio logístico da FUNDAP foi possível se interligar uma das bases físicas (pólo CRDS) fora do campus sede onde funcionam cursos com turmas específicas a alunos oriundos de processo seletivo especial, facilitando, com isso, a comunicação de dados entre as duas bases operacionais.

2.4.2 - Programa de Pós-Graduação

A meta de 341 alunos, não foi atingida em função da PROPESPG estar definindo suas linhas de pesquisas com vistas ao projeto de criação do primeiro Mestrado Institucional modalidade multidisciplinar na UNIFAP. Neste sentido, será traçada nova meta para os cursos de Pós-Graduação. Além do mais, foi precoce a definição de meta com tamanho porte sem quadro de docentes para implantação de cursos e sem quantitativo financeiro suficiente para bancar os investimentos necessários. Acrescente-se que os recursos destinados a esse programa foram aplicados no apoio a mestrado interinstitucional ministrado nesta Universidade, instituição receptora – e os alunos não podem ser computados como parte desta meta pois são considerados como alunos da instituição promotora.

2.4. 3 – Programa Valorização do Servidor Público

Em que pese a substância negativa da intransigente decisão política do Governo Federal em não conceder aumento salarial para seus servidores civis – forma explícita de se enfraquecê-los, esta Universidade se esforçou para aplicar os recursos destinados ao cumprimento das metas que lhe foram estabelecidas dentro desse Programa.

a. Capacitar 250 servidores

Apesar dos poucos recursos destinados a capacitação de recursos humanos que impossibilitou o alcance da meta, oportunizou-se a todos os setores da Instituição a busca de novos conhecimentos, tanto na área acadêmica como na administrativa, haja vista que 70 servidores (24,39%) participaram de 103 eventos de capacitação. Destaque-se que 04 docentes estiveram participando de eventos fora do Estado na qualidade de palestrantes.

A tabela nº 09 demonstra nominalmente cada servidor que participou de qual evento fora do Estado e pelas áreas de abrangências constata-se o equilíbrio na distribuição das oportunidades.

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Caracas - Venezuela.	11 a 15/03	Conferência intitulada "Vergílio Ferreira e o Neo-Realismo Português" no Colóquio Literário promovido pelo Decanto da Univerdad Simón Bolívar - USB	Antônio dos Martírios Barros
Santa Catarina	13 a 16/03	Reunião Ordinária - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração	Ana Coeli Dias Araújo
Brasília	29 a 31/01	Reunião geral da Universidade Virtual Públicas do Brasil - UNIREDE	Ana Olga da Silva Dias
Rio de Janeiro-	25 a 29/03	I Congresso Nacional de Educação a Distância	
Brasília	22 a 23/08	Reunião junto ao Conselho de Represent. das Universidades Virtuais Pública do Brasil	
Pernambuco	08 a 14/09	Participar de Treinamento na área Contábil, na Universidade Federal de Pernambuco.	Anderson de Melo Nobre
Manaus	16 a 20/12	Participar do Curso de Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios, promovido pela TREIDE- Apoio Empresarial Ltda.	
Belém	04 a 09/11	Aprimorar conhecimentos administrativos na Prefeitura do Campus da UFPA.	Antônio de J. Arnaud dos Santos
Belém	26 a 27/08	Participar da Palestra "Tecnologia a Serviço da Construção Civil"	Antônio Pereira Gama
Ribeirão Preto	03 a 8/09	Participar do V Encontro Sobre Abelhas.	Arley José Silveira da Costa
Belo Horizonte	19 a 23/02	Participar de montagem dos trabalhos na Mostra "Rumos - Nova Arte Contemporânea".	Arthur Leandro de M. Maroja
Belém	25 a 27.02	Apresentar trabalho " Arte Política" práticas subversivas na arte contemporânea brasileira no Fórum Social.	
Rio de Janeiro	26 a 28/11/2002	Participar do Processo Seletivo para qualificação de Mestrado e Doutorado na UFRJ.	
Manaus	16 a 20/12/2002.	Participar do Curso de Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios, pr	Artur Benjamim dos Santos

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Florianópolis -	415 a 19/05	XVIII Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades públicas Brasileiras	Carlos Guilherme O de Melo
Belém	13 a 14/08/2002.	Curso de Abordagem Prática de Sistema de Infor. aplicado à Informática Educacional.	Cirilo Simões Filho
Belém	05 a 06.09.2002.	Reunião sobre o Projeto PJ - Campus Net Amazônia ao FUNTEI	
Rio de Janeiro	02 a 06/12/2002.	VIII Seminário de Capacitação Interna da Rede Nacional de Pesquisa.	
Rio de Janeiro	26 a 28/11/2002	participar do Processo Seletivo para qualificação de Mestrado e Doutorado na UFRJ.	Claudete Nascimento Machado
Manaus	27/10 a 02/11	Treinamento de Usuário do SIASG.	Cleomi Moraes Alves
Manaus	16 a 20/12/2002.	Curso de Elaboração, Gestão e Prestação de Contas de Convênios	
Recife	10 a 12/03	reunião com os membros da Diretoria do ForGRD,	Conceição Pereira Duarte
Recife	11 a 16/05	XV Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação	
Natal	11 a 14/11/2002	XVII Encontro Nacional de CPPTA'S.	
Salvador	17 a 22/06/2002.	XVI Fórum Nacional de Auditoria Interna - FONAI/MEC.	Dalva Marília S. Lima Farias
Belém	25/02 a 01/03	Treinamento Tomado de Prestação de Contas Anual e Tomada de Contas Especial	
Brasília	25/11 a 30/11	XVII Fórum Nacional dos Auditores Internos das IFES vinculadas ao MEC.	
Recife/PE	20 a 25/10/2002	Com objetivo de Participar do XII SNBU Seminário de Bibliotecas Universitárias.	Dilma Santos Juarez
Brasília	06 a 08 /02	Reunião executiva da Comissão Nacional de Dirigente de Pessoal .	Dorivaldo Carvalho dos Santos

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Natal	25 a 31/08/2002	XXII Encontro Nacional de dirigentes de Pessoal e de Recursos humanos da IFES.	Dorivaldo Carvalho dos Santos
São Paulo	10 a 13/09/2002.	Participar da Semana de Alfabetização Solidária.	Emanuel Leal de Lima
Brasília	25/11 a 30/11/	Participar do XVI - FONAI/MEC.	Ernandes Ramos de Souza
Fortaleza	16 a 19/09/2002.	Treinamento sobre LICITAÇÕES E CASUÍSO.	Fernando Otavio C. Nascimento
Belém	20 a 25/05	Treinamento na Seção de Transporte da Universidade Federal do Pará - UFPA	Gerson Vanderlei dos Anjos
Brasília	30 a 05/09/2002	Curso de SISG para usuários.	
Brasília	08/11/2002.	Reunião do INCom - novo sistema de envio de matérias para publicação no DOU.	João Almeida de Arruda
Recife	27/08 a 01/09	III COSEC, Congresso Nacional de Secretariado Informação: Instrumento de Conquistas.	João Antônio R. de Mescouto
Rio Grande do Sul	12 a 18/05	Palestrante no VIII Fórum Estadual de Museus/ reunião Tipológica dos Museus de Arte.	João Batista Gomes de Oliveira
Rio de Janeiro	26 a 28/11/2002.	participar do Processo Seletivo para qualificação de Mestrado e Doutorado, na UFRJ	
Brasília	16/08/2002	Encontro de Pró-Reitores do Programa Alfabetização Solidária	João Borges Nascimento Filho
Belém	05 a 06.09.	reunião que tratará da apresentação do Projeto - Campus Net Amazônia	João Brazão da Silva Neto

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Manaus	09 a 14/09/2002	Participação na Feira Internacional da Amazônia.	João Brazão da S. Neto
Florianópolis	30/11 a 04/11/	Columbus e Andifes " o Novo pacto: Fins e meio de uma Autonomia Responsável"	
Belém	01 a 04/12/2002.	Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Públicas e do XXIII Encontro Regional Norte e Nordeste.	João Nascimento Borges Filho
São Paulo	09 a 13/09/	III Semana de Alfabetização Solidária.	
Brasília	26 a 28/08/	Reunião junto a Advocacia Geral da União.	João Wilson Savino Carvalho
Belém	25 a 27/04	Apresentar Trabalhos selecionados no VIII Salão da UNAMA	Joaquim Cesar da Veiga Netto
Recife - PE.	31/03 a 06/04	Capacitação para Projeto de Implantação do Curso de Habilitação em Música	
Rio de Janeiro	26 a 28/11/2002	participar do Processo Seletivo para qualificação de Mestrado e Doutorado na UFRJ.	
Belém	06 a 08/11/2002.	Curso sobre Elaboração de Relatório Institucional	José Leonardo Santos da Silva
Brasília	17 a 19/04	Treinamento do uso de software do Sistema de Acompanhamento de Equipamentos	José Luís Soares Batista João de Jesus Farias Canto
Brasília	03 a 09/11/2002.	Tratar de assuntos referentes a Cursos de Mestrado, Bolsa de Pós-Graduação, Projetos de Pesquisa e Convênios internacionais.	José Maria da Silva
Brasília	11 a 13/12/2002.	Expositor no Encontro Nacional sobre Ações Afirmativas nas Universidades Brasileiras.	
Brasília	22 a 25/10/2002.	I Seminário de Biologia "Avaliação, Informação e Qualidade".	Julio Cezar Sá de Oliveira

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Rio de Janeiro	26 a 28/11/2002	Participar do Processo Seletivo para qualificação de Mestrado e Doutorado na UFRJ.	Jussara de Pinho Barreiro
João Pessoa	15 a 18/09	Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, a Oficina de Trabalho "Diretrizes para a formação de Professores: Concepções e Implementação".	Kátia de Nazaré Santos Fonseca
Manaus	30/08/ a 04/09	IV Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis.	Linomar Teófanos S. do Rosário
Belém	26/11 a 28/11/	Programa de Qualificação Institucional - PQI/2003.	Luis Isamu Barros Kanzaki
Brasília	15/10 a 18/10	Curso Lei de Responsabilidade Fiscal.	Luiz Carlos Silva de Araújo
Belo Horizonte	14/10 a 15/10	II Seminário dos Cursos de Matemática "Avaliação, Informação e Qualidade".	Manoel Domingos da Silva Melo
Manaus	27/10 a 02/11	Treinamento de Usuário do SIASG.	Manoel Faustino Pereira
São Paulo	18 a 25/04	Capacitação para Advogado público perante os juizados Especiais Federais	Marcelo Cardoso Nassar
São Paulo	10 a 13/09/2002.	Semana de Alfabetização Solidária.	Márcia Viana de Paula Lobo
Belém	06 a 11/05	V Semana Científica do Laboratório de Psicologia Experimental	Margareth da Silva Guerra
Florianópolis	09 a 12/12/2002.	Expositora no 4º Congresso Internacional sobre Planejamento e Gestão Ambiental em Centros Urbanos - ECO URBS/2002.	Maria Catarina Pinto Girard

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Goiânia	26 a 30/05	Encontro de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE	Maria Lúcia Teixeira Borges
São Paulo	10 a 13/09	Semana de Alfabetização promovida pelo Prog. Alfabetização Solidária.	
Goiânia	26 a 30/05	Encontro de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE	Maria Nazaré do N Guimarães
Belém	04 a 06/08/2002	XVI encontro Nacional do FORUNDIR.	Maria Neuci Góes de Lima
Cuiabá	07 a 10/08/ 2002	XVI Encontro Nacional do FORUNDIR.	
Belo Horizonte	08 a 11/05	II Curso sobre Elaboração de Projetos Pedagógicos em Instituição de Ensino Superior	Marli Rodrigues Gibson
Cuiabá	14 a 18/05	X Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileira - FORDCF	Nair Mota Dias
Fortaleza	19/11/02 a 26/11/02.	Curso Integrado de Encerramento de Exercício e Relatórios Fiscais com base nos Quadros Demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal	
Natal	27/11/02 a 30/11/2002.	XII Reunião Extraordinária do Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Públicas Federais Brasileiras – FONDCF.	
Belém	06 a 08/11/2002.	Curso sobre Elaboração de Relatório Institucional	Naucirene Correa C. Figueredo
Manaus	25 a 29/03	IV Jornada de Treinamento no Portal periódicos,	
Natal - RN	03 a 07/04	Encontro Internacional de Ciências Criminais	Paulo da Veiga Moreira
Fortaleza	07 a 09.02	Encontro do Banco Interamericano de Desenvolvimento, sobre a avaliação das Universidades na América Latina	Paulo Fernando Batista Guerra
Porto Alegre	25 a 28/04	p III CUMBRE - Reunião de Reitores de Universidades públicas Iberoamericanas,	
Fortaleza	09 a 12/04	III Fórum Nacional de Dirigentes de Pessoal do SIPEC	Paulo Jorge de Jesus

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Porto Alegre	02 a 06/07/.	Seminário Internacional a Gestão Tecnológica em Universidades do Discurso a Prática.	Raimundo Cordeiro Espíndola
Brasília	11 a 12/03	Reunião com a Coordenação Geral do Programa de modernização das IFES e HU's.	Raimundo Gomes Barbosa
Brasília	05 a 17/04	participar do Curso de Programação, Gestão Financeira e Orçamentária a ser realizada pela Escola Nacional de Administração Pública - ENA	
Brasília	02 a 06/09.	Curso Planejamento e Gestão Estratégica: conceitos e ferramentas.	
Belém/	12 a 13/09.	Reunião Plenária do FORPLAD.	
Foz de Iguaçu	06 a 09/11.	Reunião Ordinária do Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento	
Rio de Janeiro	08 a 10/09	II Seminário de Letras que na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.	Regina Lúcia da S. Nascimento
João Pessoa	15 a 18/09/2002.	Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras, a Oficina de Trabalho "Diretrizes para a formação de Professores: Concepções e Implementação".	Rosalda I. de O. Custodio
Fortaleza	16 a 19/09	Treinamento de sobre LICITAÇÕES E CASUÍSO.	Seloniel Barroso dos Reis
Brasília	18 a 28/03	treinamento das atividades gerais sobre Auditoria	Sérgio Sampaio Figueira Ernandes Ramos de Souza
Belém	26 a 27/07	Palestra "Tecnologia a Serviço da Construção Civil"	Silvana Lélia Assunção Barreto

Tabela 09 - Demonstrativo do número de servidores capacitados, por evento, período e local

Continuação

Local	Período	Evento - finalidade	Servidor Capacitado
Teresina - PI	27 a 31/05	6º Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem no Brasil -	Silvana Rodrigues da Silva
Fortaleza	09/11 a 3/11	54º Congresso Brasileiro de Enfermagem.	
São Paulo	06 a 09/11/2	Curso de Protocolo e Cerimonial	Sílvia Sampaio Chagas Gomes
Belém	16/10 a 19/10/2002.	I Encontro de Geografia Física na Amazônia na Universidade Federal de Amapá.	Sílvio Wigwam Mendes Pereira
Belém	28 a 31/01	Encontro de Gestão Integrada de Recursos Hídrico e a Formação de Recursos Humanos na Área de Concentração	Simone Pereira Garcia
Rio de Janeiro	12 a 26/02	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pós-Graduação, 2.	
São Paulo	17 a 19/03	Treinamento para as Instituições candidatas ao Edital 03/2001 CT – INFRA.	
Rio de Janeiro	01 a 07/09/2002.	XXVI Congresso Nacional do Conselho dos Serviços Jurídicos das Instituições Federais de Ensino e II Encontro das Procuradorias das IFES da Região Sudeste.	Waldinelson Adriane S. Araújo
Brasília	19/10/2002.	Curso de Formação dos Procuradores Federais.	
Brasília	08 a 13/12	Acertos no sistema SIAPE: estrutura funcional da Universidade e questões cadastrais	Walmir Frade de Oliveira
Pernambuco	08 a 14/09	Treinamento na área Contábil, na Universidade Federal de Pernambuco.	Wellington de Carvalho Campos
Belo Horizonte	19 a 23/03	IX Curso sobre Controle de Registro Acadêmico de instituição de Ensino Superior	Wilma Gomes Silva Monteiro Conceição Pereira Duarte

Fonte: DRH/PROAP – FEV.2003

Além da remuneração compatível ao cargo que ocupa, a garantia de elevação do nível de titulação e o reconhecimento profissional são dois eficientes meios de se promover a valorização do servidor público. Nesse enfoque, mesmo diante da carência de docentes no quadro de pessoal estabeleceu-se como prioridade para 2002 continuar a qualificação de docentes em níveis de mestrado e doutorado, objetivando a formação de quadro funcional apto à implantação de cursos de pós-graduação próprios, bem como de se elevar os níveis de competitividade e de desempenho da Universidade. Esta prioridade vem sendo mantida e os dados da tabela 10 evidenciam que na medida em que diminui o número de professores graduados cresce o de mestres e doutores; que de 1999 até 2002 apenas 20,66% dos docentes permaneceram com o nível de graduação enquanto que 79,34% deles concluíram cursos de pós-graduação.

Tabela 10 – Comparativo do nível de titulação dos docentes

Docentes por Titulação	Ano de 1999		Ano de 2002		Variação 2002/1999	
	Nº	%	Nº	%	absoluta	%
Graduado	105	80,16	25	20,66	(-) 80	(-) 66,12
Especialista	22	16,79	49	40,50	(+) 27	22,72
Mestre	03	2,29	41	33,88	(+) 38	1266,66
Doutor	01	0,76	06	04,96	(+) 05	500,00
total	121	100	121*	100		

Fonte: DRH/PROAP – fevereiro/2003

* O quadro de servidores é formado por 122 docentes, sendo que um ocupa o cargo de professor de 1º e 2º graus.

A perspectiva de aumento no quadro de mestres (05) e doutores (14) é ainda maior pela manutenção de 18 docentes e um técnico se habilitando em 11 diferentes áreas do conhecimento, conforme mostra a tabela nº 11.

Tabela 11– Demonstrativo dos servidores em processo de Qualificação

	Servidor	Nível da qualificação	Período	Amparo
1.	Adelma das Neves N. Barros	Doutorado em Lingüística Aplicada	02/02/02 à 02/02/2006	Port. 006/02
2.	Carmo Antônio de Souza	Doutorado em Direito Penal	01/03/01 à 28/02/2003	Port. 754/01
3.	Eugênia da Luz Silva	Doutorado em Educação	20/03/00 à 20/03/2004	Port.123/00
4.	Guzman Eulálio I. Chamico	Doutorado em Programa de Engenharia de Sistemas e Computação	01/03/99 à 01/03/2003	Port. 013/99
5.	Jadson Luis Rebelo Porto	Doutorado em Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente	01/03/99 à 01/03/2003	Port. 012/99
6.	José Alberto Tostes	Doutorado em Educação e Cidadania	30/03/99 à 30/09/2003	Port. 249/98
7.	Márcia Jardim Rodrigues	Doutorado em Lingüística Aplicada	22/07/02 a 22/07/2005	Port. 1280/02
8.	Maria Clara Teles	Doutorado em Lingüística	01/06/99 à 01/06/2003	Port. 067/99
9.	Maria do Socorro S. Oliveira	Doutorado em Antropologia Social e Cultural	01/12/98 à 02/12/2002	Port. 424/01
10.	Mário Teixeira de M. Neto	Mestrado em Gestão de N. Turísticos	28/01/02 à 30/06/2003	Port. 331/02
11.	Norma Iracema de B. Ferreira	Doutorado em Educação	01/03/01 à 29/02/2005	Port. 075/01
12.	Nelma Dorian C. de Souza	Mestrado em Educação	31/07/02 a 30/12/2002	Port. 1684/02
13.	Ricardo Ângelo P. de Lima	Doutorado em Geografia Humana	01/12/98 à 01/06/2003	Port. 244/98
14.	Romualdo R. Palhano	Doutorado em Ciências Sobre Arte.	02/12/00 à 02/06/2003	Port. 109/01
15.	Rosemary F. da S. Ferreira	Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido	01/02/01 à 01/02/2005	Port. 029/01
16.	Simone M. Benicio Valadares	Doutorado em Lingüística	23/05/00 à 22/05/2004	Port. 173/00
17.	Socorro Nazaré Mota Dias	Mestrado em Desenvolvimento Sustentável	05/02/01 a 20/12/02	Port 1386/02
18.	Verônica Xavier Luna	Mestrado em História	05/08/02 à 05/08/2003	Port. 1493/02
19.	Rosana Torrinha S. de Farias	Mestrado em Educação	01/07/02 à 31/03/2004	Port. 1659/02

Fonte: DRH/UNIFAP – Fev.2003

- b. Atender 301 servidores com auxílio alimentação:** atendeu-se 314, portanto a meta foi superada em 4,32%.
- c. Beneficiar 257 servidores com auxílio –transporte:** foram atendidos todos os 225 servidores que pleitearam o benefício, correspondente a 100% da demanda e a 87,55% do previsto.
- d. Prover assistência pré-escolar a 104 crianças de 0 a 6 anos dependentes de servidores – 70,30% da meta** foi atingida com o provimento do benefício a 71 crianças que correspondem a 100% da demanda apresentada

2. 4. 4 – Programa: Previdência de Inativos e Pensionistas

Nesse Programa a meta foi pagar aposentadoria ou pensão a 09 (nove) dependentes de servidores, tendo sido executada 33% a maior que a previsão, haja vista a existência de 09 (nove) servidores aposentados, dos quais 03 (três) passaram para a inatividade em 2002. Existem ainda 03 (três) instituidores de pensão que beneficiam 09 (nove) pensionistas.

2.5 – As Parcerias

Conforme já mencionado no corpo deste documento, uma das diretrizes de gestão para 2002 foi a busca e a maximização das parcerias. Sem dúvida alguma, elas contribuíram para o intercâmbio e a integração da UNIFAP com outras instituições e vice-versa, merecendo registro o apoio recebido dos seguintes órgãos:

- **Universidade Federal do Pará:** concepção do Projeto Político –Pedagógico do Curso de Enfermagem;
- **Universidade de Campinas:** subsídios para formulação do Projeto de Mestrado em enfermagem pretendido pela UNIFAP para 2003;
- **Governo do Estado e Prefeituras:** envolvimento de acadêmicos nas campanhas de vacinação, aleitamento materno e de combate à dengue;
- **Ministério da Saúde:** apoio na execução do Programa de Interiorização dos Trabalhos em Saúde (PITS) e de Formação dos Profissionais de Enfermagem – PROFAE;
- **Rede Nacional de Pesquisa – RNP:** fornecimento de equipamentos para interligação lógica de base física externa ao Campus sede a este;

- **Secretaria Estadual de Educação e SEBRAE/AP:** suporte na realização do I Seminário Regional Integrado de Ensino à Distância;
- **Universidade de Brasília:** promoção do Mestrado Interinstitucional em Desenvolvimento Sustentável;
- **Tribunal de Justiça do Estado:** funcionamento de juizado de pequenas causas nas dependências do Campus sendo base de prática jurídica aos acadêmicos de direito;
- **Fundação de Apoio a Pesquisa e a Cultura da UNIFAP e do Estado do Amapá:** de todas as parcerias estabelecidas mister se faz destacar a da FUNDAP. No corpo deste documento já foram mencionadas algumas ações conjuntas às quais acrescente-se o apoio a eventos e ações estratégicas para a Universidade.

2.6 – Indicadores de Desempenho

Embora tenha sido determinado pelo Acórdão 408/2002 – TCU/Plenário que a partir de 2002 todas as universidades federais incluam os indicadores de desempenho em seus relatórios anuais de gestão, esta Universidade, por estrita impossibilidade momentânea de consolidar os dados para aplicação das fórmulas, os remeterá ao Conselho Diretor e à Auditoria Interna para conhecimento e parecer, com posterior encaminhamento à Controladoria Geral da União no Amapá para juntada ao presente documento.

2.7 – Atendimento às recomendações do Tribunal de Contas da União

Na medida em que se recebeu Decisões e Acórdãos do Tribunal de Contas da União procedeu-se leitura atenta e encaminhamento das recomendações neles contidas aos setoriais competentes para saneamento das impropriedades e determinação para forte cumprimento das rotinas visando a não reincidência nas falhas. Dessa forma, os documentos recebidos em 2002 nessa área foram: Acórdão nº 560/2000- TCU/ 2ª Câmara; Decisão 123/2001 – TCU / Plenário; Acórdão nº 573/2002 – TCU / 2ª Câmara, cujas providências tomadas foram respondidas para a Auditoria da Controladoria Geral da União no Amapá, através de Ofícios que estão compondo os anexos I; II e III desta prestação de Contas.

2.8 - Considerações Finais

Existem fatos que se sucederam em 2002 representando avanços e conquistas na vida da Universidade e que não cabe inseri-los nos Programas de Governo, por isso, ei-los aqui.

O primeiro é administrativo e trata da regularização das áreas da Universidade, nos Municípios de Macapá – Campus Marco Zero; de Laranjal do Jarí – Campi Sul e de Oiapoque – Campi Norte, perante os respectivos Cartórios de Registros de Imóveis e com o devido cadastramento no Sistema de Patrimônio Integrado da União – SPIU, providências indispensáveis à busca de financiamento para novas construções de espaços acadêmicos.

O segundo se reporta ao reconhecimento público do trabalho institucional, sendo oportuno reafirmar que a criatividade, o compromisso, a dedicação e a competência são fatores que diferenciam qualquer gestão principalmente quando, a cada ano, os recursos financeiros são proporcionalmente mais escassos. Nesse prisma, e considerando que ao analisar um site da Internet os usuários levam em conta o layout da apresentação; a qualidade do conteúdo e a utilidade do mesmo para suas necessidades pessoais; é grande o mérito dos servidores desta Universidade, em particular dos lotados na área de informática, que transformaram as restrições financeiras num grande desafio de equipe conquistando para a UNIFAP, em 2002, o primeiro lugar do Prêmio IBEST (o Oscar da Internet)- Regional no Amapá.

Um terceiro aspecto a considerar, pela importância que se revestiu, foi o acompanhamento constante que a Universidade recebeu de equipes de Auditoria da Corregedoria Geral da União no Amapá e do Tribunal de Contas da União que, ao cumprirem suas missões, endossaram as práticas corretas de gestão e auxiliaram na correção de falhas procedimentais incorridas no decorrer do exercício.

João Brazão da Silva Neto
Reitor da UNIFAP